

**CASOS DE DENGUE NA GESTAÇÃO NO BRASIL DE 2016 A 2023: UM ESTUDO
EPIDEMIOLÓGICO**

**DENGUE CASES DURING PREGNANCY IN BRAZIL FROM 2016 TO 2023: AN
EPIDEMIOLOGICAL STUDY**

Tatiana Gambarelli Sanches

Graduanda em Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: tgambarelli@hotmail.com

Bianca Rios Sampaio

Graduanda em Medicina

Centro Universitário de Excelência - Unex

E-mail: biancarios_@outlook.com

Joice Oliveira Seixas

Graduanda em Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: joiceoseixas@gmail.com

Lara Cristina Alves Oliveira da Cruz

Graduanda em Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: laracristinaaoc@gmail.com

Loana Caribé Assis

Graduanda em Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: loanacaribe@hotmail.com

Rebeca Silva Rios Azevedo

Graduanda em Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: becariosdocs@gmail.com

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, de grande incidência no Brasil, principalmente em certos períodos do ano, devido às condições ambientais favoráveis à proliferação do mosquito. A presença de múltiplos sorotipos do vírus e sua capacidade adaptativa contribui para a persistência, gravidade e disseminação da dengue. Quando se trata da infecção em gestantes, os riscos para a saúde materno-infantil são ainda mais elevados, com maior propensão às formas mais graves da doença. **Objetivo:** Analisar e escrever o perfil epidemiológico dos casos de dengue em gestantes no Brasil, entre 2016 a 2023, abrangendo alguns aspectos clínicos importantes. **Metodologia:** Estudo de base populacional, descritivo e de caráter transversal, com dados obtidos a partir da plataforma DATASUS no Sistema de

Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados filtrados foram selecionados para análise a partir dos seguintes indicadores epidemiológicos: total de casos, faixa etária, trimestre da gestação em que foi diagnosticada, tipo de dengue, hospitalização entre 2016 a 2023.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 7.832.187 casos suspeitos de dengue no período de 2016 a 2023, dentro desses, 70.402 eram gestantes. Dos casos de gestantes com suspeita de dengue, 73,2% (52.232) possuíam entre 20-39 anos. No que diz respeito aos anos de 2022 e 2023, observa-se um relativo aumento no número de casos suspeitos de 23,4% e 20,5%, respectivamente, com relação ao ano de 2020. Em relação às notificações realizadas por trimestre na gestação, foram notificados 18.131 casos no 1º trimestre, 22.806 casos no 2º trimestre e 19.191 no 3º trimestre. Dentre os sorotipos preenchidos é possível observar a prevalência do sorotipo DEN-1 (63,2%, 1473 casos suspeitos) e DEN-2 (35,2%, 819 casos suspeitos) com um aumento significativo no número desses sorotipos no ano de 2023. Em menor prevalência estão os sorotipos DEN-4 e DEN-3. Outro ponto analisado foi a hospitalização, e 9,6% das gestantes suspeitas de dengue necessitaram de internação hospitalar. **Conclusão:** A dengue é um problema na saúde pública, e quando se trata de seu curso durante a gestação, a atenção deve ser redobrada, principalmente por uma tendência de aumento nos últimos anos. Embora os dados mostrem uma distribuição semelhante do contágio em relação ao trimestre gestacional, nota-se uma quantidade substancial de registros ignorados, o que dificulta a mensuração da gravidade da doença e o planejamento das ações em saúde, já que esta muda conforme a evolução da gravidez e leva a complicações mais graves.

Palavras-chave: Dengue; Epidemiologia; Gestação